Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A MONITORIA EM BIOLOGIA CELULAR: UMA ABORDAGEM DINÂMICA NO ENSINO PARA O CURSO DE FARMÁCIA

Lais Helena Matias de Vasconcelos;
Iasmin Gabriela Bezerra de Lima;
Glaucia Verissimo Faheina Martins;
Jose Antonio Novaes da Silva;
Luis Fernando Marques dos Santos (Orientador).

Programa de Monitoria
CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Campus I - João Pessoa

RESUMO: A disciplina de Biologia Celular compõe a base de diversos cursos, como os da área da saúde, ciências biológicas e biotecnologia, por reforçar conceitos fundamentais para toda a graduação (LEZCANO, 2019). Considerando os conteúdos densos e complexos, o apoio da monitoria é fundamental para um aprendizado mais eficaz, seja através de revisões expositivas ou de atividades lúdicas, que tornam o estudo mais dinâmico e participativo (GONÇALVES, 2014). Nesse contexto, o objetivo da monitoria foi auxiliar os discentes do componente curricular Biologia Celular Farmácia (2025.1), no processo de ensino-aprendizagem, por meio de aulas expositivas, questões e jogos de revisão, incentivando a participação de todos e visando um melhor desempenho na disciplina. As atividades de monitoria ocorreram semanalmente, tendo, como base teórica, o livro "Biologia Molecular da Célula" (ALBERTS, 2007). As atividades incluíam revisões sobre o conteúdo apresentado em sala de aula pelo professor, seguidas de questionários utilizando o aplicativo Kahoot, promovendo um aprendizado interativo (CARVALHO, 2023). Além disso, nas semanas anteriores às provas, era realizado o jogo de revisão chamado "Complexo de Quiz", elaborado pelas monitoras, utilizando um tabuleiro com perguntas e respostas. Nessa dinâmica, a turma era dividida em duas equipes e os alunos eram incentivados a pensar de forma crítica e colaborativa sobre os conteúdos, visando um melhor aprendizado. Para avaliar os resultados das atividades aplicadas, o desempenho geral dos discentes foi analisado e relacionado à participação discente (presença). Dos 27 discentes matriculados, 48,15% foram aprovados, 29,63% foram reprovados por nota, e 22,22% foram reprovados por frequência. Entre os discentes que participaram das monitorias com pelo menos 70% de presença e cursaram integralmente a disciplina (9 alunos), 100% foram aprovados. Um discente participou das atividades, mas foi reprovado por frequência. Entre os 12 discentes que não participaram das monitorias e frequentaram o curso, o índice de aprovação foi de apenas 33,33%. Cinco alunos não participaram das atividades de monitoria e foram reprovados por frequência. Já a análise dos jogos de revisão revelou que dos 16 discentes que participaram das atividades e cursaram a disciplina, 86,56% foram aprovados e 13,33% reprovaram por nota. Um discente participou, mas foi reprovado por faltas. Entre os 6 alunos que não participaram dos jogos e cursaram a disciplina, todos foram reprovados. Cinco alunos também não participaram dos jogos, mas reprovaram por frequência. Também é importante destacar que os nove discentes que compareceram regularmente às monitorias também participaram dos jogos de revisão, obtendo 100% de aprovação, evidenciando que o aprendizado foi potencializado com o envolvimento em ambas as atividades. Dessa forma, os dados demonstraram que tanto as monitorias

quanto os jogos de revisão contribuíram significativamente para o aprimoramento do desempenho dos discentes. Observou-se ainda uma maior participação nos jogos de revisão, possivelmente por se tratar de atividades presenciais e lúdicas, o que promoveu um maior engajamento. Em suma, o projeto alcançou o seu objetivo, reforçando a monitoria como ferramenta essencial para apoiar o ensino-aprendizagem e melhorar o rendimento acadêmico, embora permaneça o desafio de envolver todos os alunos nas atividades.